

PESCAR PARA MULTIPLICAR



"Andando à beira do mar da Galiléia, Jesus viu dois irmãos: Simão, chamado Pedro, e seu irmão André. Eles estavam lançando redes ao mar, pois eram pescadores. E disse Jesus: "Sigam-me, e eu os farei pescadores de homens". No mesmo instante eles deixaram as suas redes e o seguiram. Indo adiante, viu outros dois irmãos: Tiago, filho de Zebedeu, e João, seu irmão. Eles estavam num barco com seu pai, Zebedeu, preparando as suas redes. Jesus os chamou, e eles, deixando imediatamente seu pai e o barco, o seguiram". (Mateus 4.18-22)

A GRANDE MISSÃO

Quando o Senhor Jesus chamou a si os seus discípulos, afirmou que a partir desse momento eles passariam a ser pescadores de homens. O mesmo entusiasmo, a mesma motivação, a mesma perseverança e o mesmo empenho, que haviam tido em relação à sua profissão de pescadores de peixes, deveriam agora ser canalizados para o maior desafio de suas vidas: serem pescadores de homens! Este chamado do Senhor, porém, é para cada cristão ao longo dos séculos e para cada um de nós hoje. O Senhor espera e deseja que sejamos pescadores de homens. Nossa profissão e nosso trabalho são apenas os meios de sustento para que possamos realizar também o maior desafio de nossas vidas: sermos pescadores de homens. Por isso mesmo, podemos aprender, com o apóstolo Paulo, um dos maiores pescadores de homens que já pisaram nesta terra, alguns ensinamentos práticos para nos tornarmos também, pescadores de homens.

PESCANDO ATRAVÉS DO NOSSO PRÓPRIO TESTEMUNHO (GÁLATAS 1.13-23)

Paulo nos ensina que através do nosso testemunho pessoal podemos alcançar o coração do nosso próximo. Em Gálatas 1.13-23, ao contar as pessoas como passou de perseguidor da igreja a perseguido, narrou como foi transformado por Cristo. Ele contava como sua vida foi modificada por Deus, sendo liberto e salvo da escravidão e da perdição. Um testemunho também sinaliza o compromisso com novos princípios e valores. Se quisermos multiplicar, precisamos pescar, principalmente, utilizando o nosso testemunho.

PESCANDO ATRAVÉS DO NOSSO EVANGELISMO PESSOAL (ATOS 17.17,18)

Paulo anunciava a mensagem do evangelho por si mesmo, sem esperar pelos demais da igreja. Se a igreja somos nós, temos a responsabilidade pessoal de anunciar as boas novas de Cristo. Se quisermos multiplicar, teremos que fazer evangelismo pessoal, apresentando o convite e o plano de salvação. PLANO DE SALVAÇÃO 1. Um grande problema: desobediência e pecado (Romanos 3.23) 2. Uma grande consequência: condenação e morte (Romanos 6.23) 3. Uma grande notícia: salvação e vida em Jesus (João 3.16) 4. Um grande convite: crer e receber Jesus (Romanos 10.9)..

PESCANDO ATRAVÉS DO NOSSO DISCIPULADO PESSOAL (2TIMÓTEO 2.1-4)

Paulo discipulou Timóteo, tomando-o seu filho na fé. Discipular é caminhar com alguém e transmitir, por meio da própria vida, os valores do evangelho e a maravilha de caminhar com Jesus. Um instrumento eficaz para isso acontecer é levar para a célula com o objetivo de revelar sobre a Pessoa de Cristo e a comunhão com outras pessoas, que experimentam, naquele ambiente, um local seguro e propício para entregar a própria vida e testemunhar para outros. Assim, o novo crente cresce, aprende e transmite para alguém a partir daquilo que ele bebeu por meio do discipulado.

PARE, PENSE E PESQUE

Quando Jesus chamou os seus discípulos a serem pescadores de homens, não preparou uma ocasião especial, não os fez passar por um curso demorado com um diploma ao final, mas andou e caminhou com eles, iniciando pelo seu local de trabalho. Ali os chamou para perto e, durante pelo menos 3 (três) anos revelou, ensinou e praticou o que estava no coração do Pai. Assim, para começar a pescar, basta caminhar com o Pescador diariamente e estar em sua presença, ouvindo a sua voz e orientação, por meio do seu tempo diário de devocional e também sendo discipulado por outro que ama transmitir a mensagem do Evangelho.